



Em baixa, Estêvão terá pela frente o clube que o contratou. Saiba como Abel Ferreira usa cabeça fria e o coração quente para blindar a joia antes das quartas de final contra os Blues

A tensão pré-Chelsea

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

Philadelphia (EUA) — Como diz a canção *Papo Cabeça*, de Lulu Santos, “há pedras no caminho” do Palmeiras, “que ainda assim é belo” na Copa do Mundo de Clubes. Um dos espinhos na rosa do jardim alviverde de Abel Ferreira chama-se Estêvão. Esperava-se mais do jovem de 18 anos no torneio. A irritação de alguns torcedores com ele contra o Botafogo deixava a emoção com a iminente despedida do xodó superar a razão da relevância de tê-lo na engrenagem do time classificado para as quartas de final.

A pressão sobre Estêvão aumentará até sexta-feira. Vendido ao Chelsea em junho do ano passado por 34 milhões de euros, ele enfrentará justamente o clube londrino na disputa por uma vaga às semifinais. Ele pode virar herói da torcida verde ou vilão da azul em um desfecho imprevisível, inusitado e surpreendente da passagem pelo Palestra Itália.

Eleito pela Fifa o melhor em campo na estreia diante do Porto, Estêvão irritou a torcida do Palmeiras ao admitir a dificuldade de concentração

“É muito difícil (manter o foco no Palmeiras), a ansiedade vai batendo, o friozinho na barriga. Você se imagina na Europa, sonho meu, mas eu estou tentando ao máximo focar a minha cabeça aqui, porque eu sei que ainda tenho muito para entregar no Palmeiras”

Estêvão, atacante

no presente do Palmeiras na Copa. “É muito difícil (manter-se focado no Palmeiras). É um sonho que vou realizar, mas sabendo que

eu tenho que focar aqui, tenho que trabalhar, não é fácil. Você tem que manter sua cabeça aqui, quanto mais perto vai chegando, a ansiedade vai batendo, o friozinho na barriga vai batendo”, afirmou, depois do empate contra o Inter Miami, na última rodada da fase de grupos, no Hard Rock Stadium.

“Mas estou tentando focar ao máximo aqui, para deixar tudo o que eu preciso aqui para sair daqui bem, sair com a cabeça erguida, pela porta da frente, sabendo que eu dei o meu máximo aqui pelo Palmeiras. Minha família é o que me mantém com meus pés no chão. Todos os dias eles me cobram para eu dar o meu melhor aqui, focar aqui, para minha cabeça estar aqui”, compartilhou Estêvão.

O “sincericídio” de Estêvão irritou os mais fanáticos. “É difícil, cara, porque você se imagina lá, você se imagina na Europa, com vários outros jogadores, com tudo o que representa a Europa, um sonho meu, mas eu estou tentando ao máximo focar a minha cabeça aqui, porque eu sei que ainda tenho muito para entregar no Palmeiras”, finalizou o craque.

A cria alviverde acumula 294 minutos na Copa. Sem gol nem



Estêvão na Copa do Mundo de Clubes: quatro jogos e nenhum gol ou assistência

assistência. Atuou onde prefere, ou seja, no meio, onde pretende disputar posição com Cole Palmer no Chelsea; iniciou partida aberto na ponta direita, como gosta Abel Ferreira; e surpreendeu o Botafogo na extrema esquerda na vitória por 1 x 0. Substituído aos 17 minutos da etapa final, mostrou insatisfação ao deixar o gramado em direção ao banco de reservas. Substituído, viu Paulinho marcar o gol da vitória. Inquieto, recebeu cartão amarelo fora de campo.

Escudo

Embora esteja uma pilha, Estêvão desfruta de um escudo. Abel Ferreira está engajado em protegê-lo até o último dia no Palmeiras. “Se todos nós fizéssemos um esforço de estar no lugar dele, de ter 18 anos, idade da minha filha, e minha filha vai sair de casa, estamos preocupados... O

Um pouquinho de Brasil no Borussia

New Jersey (EUA) — O Borussia Dortmund tem sido o clube mais rigoroso na proteção aos jogadores no calor extremo da Copa do Mundo. O **Correio** conversou com um dos preparadores físicos do clube. Nascido no Rio, mas brasileiro de coração após se transferir aos seis anos para o Distrito Federal com o pai, seu César, servidor público e ex-jogador do time profissional do extinto time do Ceub, Marcelo Lins Martins fala sobre decisões inusitadas do clube alemão, como deixar os reservas no vestiário, resfriados pelo ar-condicionado, enquanto os titulares atuam dentro das quatro linhas. O aurinegro volta a campo, hoje, às 22h, em Atlanta, diante do Monterrey do México, comandado pelo ex-técnico do Flamengo, Doménec Torrent, e Lins explica, em entrevista exclusiva, os cuidados do Borussia



Escaneie o QR Code e ouça a entrevista com Marcelo Martins, levada ao ar no Giro Esportivo da Rádio Tupi, dos Diários Associados

com as oscilações de temperatura nos Estados Unidos.

Qual é o impacto do calor na campanha do Borussia Dortmund?

Esse calor extremo, que tem sido observado no Mundial de Clubes, realmente afeta bastante o desempenho dos jogadores e levanta também preocupações sérias na Copa do Mundo de Clubes e na Copa de 2026. Várias partidas estão

sendo disputadas às 12h e às 15h, com temperaturas elevadas e muita umidade na Flórida, principalmente em Miami e Orlando, e nas cidades de Cincinatti, Charlotte... O clima tem sido bastante duro.

O que os jogadores reportam?

A gente percebe uma fadiga precoce, a presença de um cansaço rápido, ou mais rápido do que costumamos ver durante os jogos. Esse calor extremo, sem a devida aclimação dos jogadores, também afeta a parte cognitiva. Quando a gente fala de concentração, tempo de reação, até mesmo no aumento de erros técnicos e táticos, possivelmente, são devidos a essa falta de aclimação.

Quais são as ferramentas do Dortmund contra a temperatura?

Temos usados algumas técnicas de resfriamento antes, duran-

te e após os jogos na tentativa de tentar reduzir o efeito desse calor extremo no corpo dos atletas. A gente usa a imersão das mãos em água gelada antes de eles saírem para o campo, a ingestão de bebidas geladas, ou com gelo triturado, a famosa raspadinha, toalhas com gelo aplicadas na nuca... Essas são algumas das técnicas usadas para minimizar os efeitos deletérios desse calor extremo.

Vimos os reservas no vestiário, no ar-condicionado, nos últimos dois jogos...

Deixamos os jogadores que não começam o jogo no vestiário no primeiro tempo. Os nossos últimos dois jogos foram em Cincinnati. Um às 12h e o outro, às 15h. São os piores horários. O banco de reservas no estádio não tem uma proteção. Todos ficam expostos ao sol. Optamos por mantê-los



Arquivo pessoal

Marcelo Lins está no Borussia Dortmund desde a temporada 2023/2024

dentro do vestiário pelo menos no primeiro tempo. Eles saem antes do jogo para aquecer, voltam e permanecem no vestiário.

Faltam protocolos climáticos claros no regulamento?

Apesar de a gente ver as pausas para hidratação, existe uma ausência de limites objetiva de

Jamie Gittens e Cole Palmer.

“Ele é um desequilibrador. É normal estar ansioso, normal um moleque que tem um sonho. A verdade, não podemos dizer, ele é tão puro e moleque por ter 18 anos que falou o que sentia, porque é normal, e uma boa parte o trucidou”, pondera Abel. Ele joga na Seleção Brasileira e podíamos ajudar o treinador da Seleção (Carlo Ancelotti), mostrando como joga bem. Antes, era o Messi, depois, o mané. Não é assim”, adverte o treinador português.

Uma das preocupações de Abel é transformar meninos em homens. O processo específico com Estêvão vai terminando. “Tem alguns jogadores aqui que, por mais que os ajude como jogadores, primeiro, têm que crescer como homens. Quando forem melhores homens e mais responsáveis como homens, vão ser melhores jogadores”, respondeu, ao **Correio**.

TÊNIS

Bia e João avançam de fase em Wimbledon

Beatriz Haddad Maia estreou com uma boa vitória em Wimbledon. Ontem, mesmo dia em que voltou ao top 20 do ranking, a número 1 do Brasil fez a melhor partida na grama neste ano e superou a eslovaca Rebecca Sramkova, 34ª do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (9/7) e 6/4, em 2h02min.

Exibindo reação na temporada, Bia oscilou ao longo dos dois sets, mas soube reagir nos momentos decisivos, principalmente no tie-break e no início da segunda parcial. Sólida em todos os fundamentos, a brasileira resistiu também ao forte calor em Londres e fechou o jogo com tranquilidade.

Na segunda rodada, a número 20 do mundo enfrentará a húngara Dalma Galfi (112ª), que

virou diante da local Harriet Dart (124ª), parciais de 3/6, 6/3 e 7/5. Numa eventual terceira rodada, a brasileira poderá vir a encarar a americana Amanda Anisimova, 12ª do mundo.

Em uma temporada irregular, Bia tenta igualar sua melhor campanha na grama londrina. Em 2023, alcançou as oitavas de final. Na ocasião, desistiu da partida em razão de dores nas costas. Desta vez, a brasileira indica estar em boa forma física, numa temporada praticamente sem problemas de lesões.

Sem hesitações, ao contrário do que aconteceu em outras partidas nas últimas semanas, a número um do Brasil sustentou a vantagem até o fim e selou sua primeira vitória na grama londrina nesta edição do Grand Slam.

Adrian Dennis/AFP



Bia Haddad busca ir além das oitavas e estabelecer novo recorde

Vitória arrasadora

Como aconteceu no Aberto da Austrália e em Roland Garros, João Fonseca estreou com uma bela vitória em Wimbledon. O carioca de 18 anos não se intimidou com a torcida contra e despachou o britânico Jacob Fearnley, 51º do mundo, por 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 6/1 e 7/6 (7/5).

O jovem brasileiro iniciou a campanha no sagrado gramado de Wimbledon com o 54º lugar do ranking, a melhor posição da car-

Adrian Dennis/AFP



João Fonseca tem quatro vitórias em seis partidas de Grand Slams

reira dele até agora. Apesar de não ser cabeça de chave, Fonseca fez a estreia na Quadra 1, a segunda maior do complexo. Até então, o carioca havia jogado apenas uma partida no torneio mais tradicional do mundo, no ano passado, no qualifying, a fase preliminar.

Na segunda rodada, o prodígio enfrentará o americano Jensen Brooksby (101º do ranking), que despachou o holandês Tallon Griekspoor. A partida está prevista para amanhã, mas ainda sem horário divulgado.

MUNDIAL DE 2029

O Catar manifestou interesse em receber o próximo Mundial de Clubes da Fifa, em 2029. O país, sede da Copa do Mundo de seleções em 2022, deverá ser o principal rival do Brasil no processo. O jornal inglês *The Guardian* informou que representantes cataris conversaram com membros da Fifa e apostam na boa relação com a entidade.

BAYERN

A vitória de 4 x 2 sobre o Flamengo foi a última aparição do atacante Leroy Sané com a camisa do Bayern de Munique. O jogador, que estava em vias de deixar o clube, foi anunciado como reforço pelo Galatasaray, da Turquia. Na Alemanha, Sané conquistou quatro edições da Bundesliga, além de uma Supercopa e um Mundial.

MERCADO

Novo reforço do Chelsea, o atacante brasileiro João Pedro, revelado pelo Fluminense, está nos Estados Unidos para assinar o contrato e reforçar o clube inglês nas quartas de final do Mundial. O atleta acertou um vínculo por sete temporadas e custou aos cofres do time londrino cerca de 50 milhões de libras, cerca de R\$ 375 milhões.

REAL MADRID

O Real Madrid retorna, hoje, a campo, pelas oitavas de final do Mundial de Clubes. A companhia merengue encara a Juventus, às 16h, em Miami. O astro Kylian Mbappé, desfalque por questões de saúde, treinou ontem e deve ser a novidade do técnico Xabi Alonso para o confronto diante dos italianos.